

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Ficha Técnica

Entrevistado: João Batista Dumont

Entrevistadora: Laurinda Rosa Maciel

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de Fidelidade: 1º Mariana Santos Damasco

2º

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão de Sumário: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 05 de Agosto de 2003

Local: Bayeux/PB

Entrevista única

Fita gravada: 1 fita

Sumário João Batista Dumont

Fita 1 – Lado A:

Sobre o local de nascimento em Bayeux, Paraíba e lembranças dos pais e da família; o aparecimento dos primeiros sintomas da doença aos dez anos de idade e o exame que a diagnosticou; seu internamento na Colônia Getúlio Vargas em 1954 e comentários sobre o doutor Alberto Cartaxo; a vida dentro da colônia e os amigos que lá fez; as Comissões de Alta e sua saída da colônia, em 1958, aos 14 anos; sobre os medicamentos utilizados no tratamento como as injeções de óleo de chaulmoogra; sobre a piora em seu estado de saúde; a passagem rápida pelo Exército e a morte da mãe ocasionando seu retorno à colônia, dez anos após sua saída; o casamento e os filhos que criou junto com a companheira; relato do episódio em que foi expulso de um ônibus em João Pessoa, devido à sua condição de hanseniano; seu trabalho na lavoura de cana quando criança, antes de ser internado em 1954; o cotidiano na colônia e atividades culturais como cinema, bailes e jogos; a respeito da intransigência de médicos e diretores da colônia e o trabalho no refeitório do hospital.

Fita 1 – Lado B:

Continuação dos comentários sobre o trabalho no refeitório; sobre o estigma e preconceito em torno da doença; comentário sobre a satisfação em residir na Colônia Getúlio Vargas e a respeito de sua aposentadoria; a amputação de uma das pernas devido à seqüela da hanseníase e as diversas atividades realizadas, tais como marceneiro, pedreiro e cozinheiro e a felicidade em ter conseguido chegar à terceira idade.